

crº 2

2

PROCLAMAÇÃO
 DE
 SUA MAGESTADE
 O IMPERADOR
 DOS FRANCEZES,
 E REI DE ITALIA,
 DIRIGIDO AOS CURAS DA CIDADE
 DE MILAM.



TRADUZIDO DO HESPAÑHOL, E IMPRESSO
 POR * * *

Para Gloria do Author, e universal edificação de
 todos os Fieis Christãos.



3741
 Comissão

LISBOA
 NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.
 Por Ordem Superior.

PROVINCIA

SUA MAJESTADE

O IMPERADOR

DE FRANCÇA

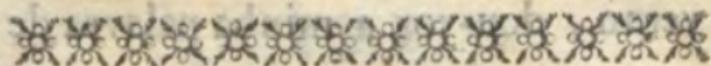
E REI DE ALGEM



LISBOA

1802

1802



PROCLAMAÇÃO

DE

SUA MAGESTADE

O IMPERADOR

DOS FRANCEZES,

E REI DE ITALIA.

BEm tenho desejado poder-vos ver aqui todos juntos, para ter a satisfação de vos dar a conhecer pessoalmente os sentimentos, que me animão a respeito da Religião Catholica, Apostolica, e Romana.

Peruadido de que esta Religião he a unica, que póde encaminhar para huma verdadeira felicidade, e huma Sociedade bem organizada, e firmar as bases de hum bom go-

verno, dou-vos a minha palavra de que me esforçarei com todo o cuidado pela proteger, e defender em todos os tempos, e por todos os meios. Ministros desta Religião, eu vos considero como os meus amigos os mais queridos; e vos declaro que todo o que fizer o mais pequeno insulto á nossa Religião commum, e que tiver o atrevimento de tratar as vossas pessoas sagradas com o mais leve ultrage, eu vos declaro que o terei como por perturbador do socego público, inimigo do bem geral; e que o saberei castigar como tal, pelo modo o mais solenne, e até mesmo, se for preciso, com a pena de morte.

A minha intenção formal he que a Religião Christã, Catholica, e Romana se conserve em toda a sua pureza; que tenha hum exercicio público; e que possa gozar deste exercicio com huma liberdade tão ampla, tão illimitada, e tão inviolavel, como a que tinha quando eu puz os pés pela primeira vez neste Paiz bemaventurado.

Todas as mudanças, que se introduzirão desde esse tempo, particularmente em materia disciplinar, forão contra a minha inclinação, e contra o meu modo de pensar. Simples Agente de hum governo, que se não embarçava absolutamente com a Religião Catholica, eu não pude obstar ás desordens,

que por então elle queria excitar a todo o custo com o intento de a destruir. Actualmente que estou munido de hum pleno poder, tenho decidido por todos os meios que me parecerem os mais convenientes, para segurar, e garantir huma tal Religião. Os Filósofos modernos esforçarão-se para induzir a França a que tivesse a Religião Catholica como inimiga insplacavel de todo o systema democratico, e de todo o governo Republicano. Daqui veio esta cruel perseguição da Republica Franceza contra a Religião, e contra os seus Ministros. Daqui nascerão todos os horrores, por onde passou esse Povo infeliz. A diversidade de opiniões,

que no tempo da Revolução reinava na França a respeito da Religião , não foi por certo hum dos menores principios de semelhantes desordens. A experiencia tem enganado os Francezes , e os tem convencido , de que entre todas as Religiões não ha huma só que se amolde ás diversas fórmas de governo como a Religião Catholica: não ha huma só que favoreça mais em particular o governo democratico Republicano , nem estabeleça melhor os seus direitos , e acharem como deve ser os seus principios. Eu tambem sou Filosofo ; mas sei que em qualquer sociedade , seja ella qual for , nenhum homem deve passar por virtuoso , e justo , se

elle não sabe, nem o principio
 donde procede, nem o seu fim. A
 razão por si só não pôde mostrar,
 nem firmar a nossa alma sobre isto;
 e sem a Religião, o nosso cam-
 minho he em trévas; e a Religião
 Catholica he a unica que dá aos
 homens luzes certas sobre o seu
 principio, e sobre o seu ultimo fim.
 Sem moral nenhuma Sociedade pô-
 de existir: sem Religião não ha
 boa moral: logo só a Religião he a
 que dá ao estudo hum apoio fir-
 me, e permanente.

Hum Sociedade sem Religião
 he hum Navio sem bussola; e hum
 Navio deste modo, nem se pôde
 segurar da sua derrota, nem tem
 esperança de entrar no Porto. Hu-

ma Sociedade sem Religião ; sempre em movimentos , sempre abalada pelo chόque das paixões as mais violentas , experimenta em si todos os furores de huma guerra interior , que a precipita em hum abyssmo de males , e que cedo , ou tarde traz infallivelmente consigo a sua ruina. A França , ensinada pelas suas calamidades , abriu finalmente os olhos , reconheceo que a Religião Catholica era como a ancora , que só a podia firmar nos seus movimentos , e salvalla dos esforços da tormenta.

Não posso deixar de confessar que em grande parte se me deve huma obra tão perfeita. Certifico-vos que se tornarão abrir as Igre-

jas de França ; que a Religião Catholica está outra vez senhora do seu antigo esplendor ; e que o Povo vê com respeito os Sagrados Pastores ; que se tornárão a recolher aos seus respectivos rebânhos , que tinham desamparado ; que vos não metta medo a maneira , por que foi tratado o Papa defunto Pio VI. : deve-o em parte suas infelicidades ás intrigas daquelles , a quem tinha dado sua confiança ; e em parte á cruel politica do Directorio. Quando eu pôder fallar de cara a cara com o Pontifice actual , espero ter a felicidade de tirar todo obstaculo , que se poderia oppôr ainda á inteira reconciliação de França , como Chefe da Igreja. Sei muito

bem o que tendes padecido, e assim nas pessoas, como nos bens; e as vossas pessoas serão sagradas daqui em diante, e reverenciadas por todo o mundo; e os vossos bens estão á minha conta. Eu passo a dar as ordens necessarias, para que vos sejam restituídas, ao menos em parte; e farei com que se vos segurem para sempre os meios de huma existencia decente.

Eis aqui o que vos queria comunicar, a respeito da Religião Christã Catholica Romana. Desejo que a expressão destes sentimentos fique gravada nos vossos entendimentos; que deis a conhecer em melhor ordem o que vos tenho dito; e sou de parecer que o Povo

o saiba por meio da imprensa, para que se conheça as minhas disposições, não só na Italia, em França, mas em toda a Europa.

